

Paraibanos vão à França para estudar cinema

As viagens vão ocorrer ainda no primeiro semestre deste ano

O governo do Estado da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB), anunciou os resultados finais das seleções para a residência cruzada em Artes Visuais e a residência em Cinema Direto, que acontecerão em dois prestigiados centros culturais na França. As viagens estão programadas para o primeiro semestre de 2025 e irão beneficiar sete profissionais paraibanos, sendo duas artistas visuais e cinco realizadores do audiovisual, que terão a oportunidade de expandir suas experiências e conhecimentos no exterior.

Seleção para Limoges e Paris

Os selecionados para a residência em Artes Visuais, que acontecerá na Escola Nacional Superior de Artes e Design (Ensad) de Limoges, são as artistas Aurora Moreira Caballero e Rebeca Souza. Elas vão passar cinco semanas na França, de 28 de abril a 6 de junho, onde terão a chance de desenvolver suas obras e participar de uma exposição organizada pela própria instituição francesa. Já a residência em Cinema Direto, que será realizada na associação Ateliers Varan de Paris, selecionou os realizadores Mariana Inácio Silveira, Bruno Wesley Soares da Costa Araújo, Caetano Moura Alves, Mayara Valentim Pereira e Mikaeli Santos Ferreira. Esses profissionais



Reprodução/Secom Paraíba

Para a viagem de Limoges, foram selecionadas Aurora Moreira Caballero e Rebeca Souza

vão participar de uma imersão em cinema entre 7 de maio e 30 de junho, focando no aprendizado de técnicas de montagem e direção. Ao final do curso, os participantes terão produzido materiais audiovisuais como parte do seu aprendizado. Além dos selecionados, também foram definidos candidatos suplentes para ambos os programas, que poderão ser chamados caso algum dos escolhidos não possa participar. No total, mais de 70 pessoas se inscreveram nas seleções para essas residências.

200 Anos de relações Brasil-França

Essas residências artísticas

fazem parte da Temporada Brasil-França 2025, um evento que marca os 200 anos de relações diplomáticas entre os dois países. A parceria com as instituições francesas visa reforçar o intercâmbio cultural e proporcionar novas perspectivas aos artistas paraibanos, promovendo o fortalecimento das produções culturais da Paraíba no cenário internacional. Pedro Santos, secretário de Estado da Cultura da Paraíba, ressaltou a importância desses intercâmbios para o crescimento cultural do estado. “Queremos fortalecer as produções paraibanas e levar nossos artistas a dialogar com outras culturas, tanto dentro do Brasil quanto

fora. Essas iniciativas vão proporcionar novas experiências e perspectivas para os profissionais da Paraíba, que têm muito a contribuir com o cenário artístico mundial”, afirmou o secretário.

Investimento

A residência artística em Limoges oferecerá uma bolsa de R\$ 9,6 mil para cada uma das artistas visuais, além do custeio das passagens e estadia na França. Já os realizadores do audiovisual, que participarão da residência em Paris, vão receber uma bolsa de R\$ 15 mil, com todas as despesas relacionadas a passagens aéreas, hospedagem e alimentação cobertas.

CORREIO OPINIÃO

Expectativas para a gestão documental em 2025: o que esperar?

Por Marcelo Araújo*

A gestão documental nunca foi tão estratégica quanto agora, sobretudo em um mundo cada vez mais orientado a dados. Afinal, otimizar o armazenamento, a organização e o acesso a documentos se tornou um diferencial competitivo. Para 2025, tudo indica que as melhores práticas nesta área estão diretamente ligadas à segurança da informação, à conformidade regulatória e à digitalização inteligente.

Como já acompanhamos há alguns anos, a transformação digital segue sendo a espinha dorsal da gestão documental. Empresas que ainda dependem de documentos físicos correm o risco de perder eficiência e segurança, logo, para este ano, fica claro que a digitalização não é mais uma opção, mas uma necessidade.

Neste cenário, as ferramentas de captura automática, como OCR (Optical Character Recognition) e IA, que permitem a conversão de documentos físicos em arquivos pesquisáveis e organizados de forma inteligente, são tendências que devem se consolidar com ainda mais força em 2025.

Falando especificamente de IA, ela deve ser aplicada para indexação, classificação e análise de documentos, revolucionando a gestão documental. Os sistemas inteligentes são capazes de categorizar arquivos

automaticamente, identificar padrões de uso e sugerir fluxos de trabalho otimizados, por isso sua adoção deve garantir mais agilidade ao processo de organização de documentos. Além disso, chatbots e assistentes virtuais estão sendo utilizados para localizar documentos rapidamente, reduzindo o tempo gasto com buscas manuais.

Já a segurança da informação é uma preocupação crescente. Este ano, as empresas devem apostar em soluções de armazenamento em nuvem que ofereçam criptografia de ponta a ponta, autenticação multifator e políticas de acesso segmentado, sobretudo porque os servidores locais estão se tornando obsoletos.

Outro ponto considerado fundamental entre as melhores práticas é a conformidade e a governança de dados. Com regulações cada vez mais rigorosas, como a LGPD e o GDPR, a governança documental precisa ser levada a sério, o que inclui a definição de políticas claras de retenção e descarte de documentos, auditorias periódicas e monitoramento de acessos.

Acredito que a gestão documental do futuro estará alinhada à conformidade regulatória para evitar riscos legais e garantir transparência nos processos.

***Diretor comercial da eBox Digital**

Alagoas reduz número de pessoas sem fundamental

Alagoas reduziu o número de pessoas sem instrução ou ensino fundamental completo entre cidadãos com mais de 25 anos. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes ao Censo 2022, atualmente 48,4% da população se enquadram nesta situação. No Censo de 25 anos atrás, este número era 74,7% da população. Já em 2010, o percentual caiu para 64%.

Na rede estadual de ensino, o Programa Vem que dá Tempo é uma das principais estratégias da Secretaria de Estado da Educação (Seduc) para o resgate de pessoas que se encontram afastadas da escola.

O programa possibilita ao cidadão a chance de conquistar o certificado de conclusão do ensino fundamental, caso passem na prova aplicada pela Seduc. Os aprovados recebem o incentivo de R\$ 500 e, além disso, têm a chance de ingressar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) Modular Médio, onde darão continuidade aos estudos.

Somente em 2024 o programa certificou 22 mil cidadãos alagoanos, perfazendo um investimento de R\$ 10,2 milhões. De 2021, ano de início do programa, até agosto de 2024, 81.590 pessoas foram contemplados com o benefício do Vem que dá Tempo, um total de R\$ 39,1 milhões pagos.

Também foram liberadas 24.641 bolsas formação, pagas aos profissionais que atuam no programa, totalizando R\$ 36,9 milhões.



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.



R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ